

“Servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-Me a Barnabé e a Saulo para a obra a que Eu os tenho chamado”. Atos 13.2

LEITURAS ADICIONAIS

Atos: livro de missões

O livro de Atos é uma autêntica história de missões nas primeiras décadas da igreja. Em cumprimento à Grande Comissão dada por Jesus em Mateus 28.18-20, e a afirmação registrada em Atos 1.8, vê-se no livro o destaque às missões.

Antioquia

Era a terceira cidade do império romano (somente Roma e Alexandria sobrepujavam-na). Sua população era de aproximadamente 500 mil habitantes. Distava 500 km ao norte de Jerusalém. Era uma das "mais sórdidas e depravadas cidades do mundo".

Três viagens

Atos relata três viagens missionárias de Paulo.

Primeira viagem missionária

Barnabé e Saulo, tendo como ajudante João Marcos, partiram de Antioquia e navegaram para a ilha de Chipre, onde visitaram as sinagogas e nelas pregaram a mensagem.

A partir do conflito com o mágico Elimas, Atos 13.7-12, Paulo começa a destacar-se e a fraseologia é mudada de "Barnabé e Saulo" para "Paulo e seus companheiros". O ministério em Chipre revelou suas qualidades e o colocou no lugar indisputado de líder da missão e de apóstolo dos gentios, Atos 13.13.

Tendo deixado Chipre, Barnabé e Saulo prosseguiram a viagem, selecionando as cidades mais importantes para fundar trabalhos. Não tentaram evangelizar cada aldeia, mas alcançar centros de onde a mensagem pudesse irradiar para as regiões vizinhas, 1 Tessalonicenses 1.7-10. Tendo completado o roteiro planejado, voltaram, visitando as igrejas que haviam sido recentemente fundadas, com o objetivo de encorajar

A IGREJA DESAFIADA A FAZER MISSÕES

O livro de Atos é a emocionante e surpreendente revelação da atuação divina, através do Espírito Santo, sobre a vida de pessoas como nós. A Igreja em Antioquia faz parte deste ápice e deve ser respeitada como modelo missionário para a atualidade. É possível observar a diferença entre as igrejas que nascem com uma aguda consciência missionária e as igrejas que surgem apenas para outros fins. Antioquia destacou-se pela extensão de seu ministério e esta abrangência a levou a tornar-se o berço das missões mundiais.

I – A IGREJA MISSIONÁRIA DE ANTIOQUIA

É importante não dissociarmos a Igreja da missão. Há hoje muita facilidade para isso. Quando tratamos de missões como mais um tema dentro das igrejas estamos errando o alvo. A Igreja existe para missões, Mateus 16.18-19. Para este fim ela Atos 1: 8. Em Antioquia, missões não era um objetivo à parte.

a) Antioquia – Igreja fruto de uma cruzada missionária – A Igreja de Antioquia teve seu surgimento marcado pela perseguição, depois da morte do diácono Estêvão, Atos 11.19-20. Os que fugiram daquela perseguição, a princípio, pregaram apenas aos judeus. Mas, chegando a Antioquia, não conseguiram mais reter a mensagem do evangelho e deixar de pregá-la aos gentios.

b) Antioquia – Igreja edificada para missões – A graça divina manifestou-se através destes missionários anônimos de maneira que muitos gregos creram e se converteram ao Senhor Jesus, Atos 11.21. A Igreja em Jerusalém tomou conhecimento e enviou Barnabé que, admirado, os exortou a permanecerem fiéis, v. 22-23. Barnabé busca Saulo na cidade de Tarso e o traz consigo para Antioquia. Juntos exerceram o ministério de discipulado durante um ano em Antioquia, v. 25-26.

c) Antioquia – Igreja que aprendeu a ser missionária – Com o tempo, Antioquia passou a ter profetas e mestres servindo ao Senhor, e que em consagração e santificação ouviram a voz do Espírito Santo para se tornarem ceileiro missionário, Atos 13.1-3. Houve busca intensa e ensino bíblico em Antioquia, dois fundamentos de uma Igreja missionária.

d) Antioquia – Visão missionária cristocêntrica – Antioquia foi uma cidade comercial onde a economia era forte devido à sua posição estratégica sobre as rotas comerciais. Quando a Igreja de Jerusalém precisou de socorro financeiro, a igreja de Antioquia não negou ajuda, pois sua visão era a do Reino de Deus. Não era uma visão denominacional. Ajudaram com ofertas, financiaram viagens e fizeram expandir o evangelho de Jesus, Atos 11.27-30.

II - CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DE MISSIONÁRIOS EM ANTIOQUIA

Não deve ser difícil escolher missionários em igrejas onde todos os membros já são missionários em potencial. Em Antioquia, os critérios foram três:

a) Desejo de servir ao Senhor – Há relato de que em Antioquia os irmãos tinham interesse de servir ao Senhor. Já havia ali profetas e mestres que ensinaram juntamente com Paulo e Barnabé. O Espírito Santo escolheu os que tinham prazer em servi-lo, Atos 13.1-2.

b) Jejuns e orações – Com jejuns e orações, o povo consagrou-se a Deus. Essas práticas fizeram parte da busca incessante dos crentes em Antioquia para melhor

os crentes e escolher líderes, Atos 14.21-23. Depois, retornaram à igreja-mãe, Antioquia, que os havia enviado ao campo.

Segunda viagem missionária de Paulo

Está narrada em Atos 15.36 a 18.22. O que levou Paulo a empreendê-la foi o desejo de visitar as igrejas anteriormente fundadas a fim de encorajar e edificar os irmãos, Atos 15.36. Nessa viagem, Paulo comunicou às igrejas as decisões tomadas em Jerusalém, Atos 16.4. Após visitar as Igrejas e cidades que planejara, Paulo retorna a Antioquia, Atos 18.22.

Terceira viagem missionária de Paulo

A terceira viagem missionária está narrada em Atos 18.23 a 21.16. Paulo sai de Antioquia com o propósito de firmar os discípulos, Atos 18.23. Visitou diversas Cidades e igrejas que haviam sido fundadas na primeira viagem missionária e fez um intenso trabalho de discipulado em Éfeso com judeus e gentios, permanecendo lá por mais de dois anos, Atos 19.8,10. Na Grécia, permaneceu três meses, dedicando-se à pregação, Atos 20.3.

Para debater

Quais barreiras as igrejas atuais têm encontrado além das apresentadas aqui, para serem mais parecidas com a Igreja missionária de Antioquia?

servir ao Senhor, práticas que jamais podem ser ignoradas pelo povo de Deus, 1 Tessalonicenses 5.17.

c) Maturidade e discernimento espiritual – Quando o Espírito Santo de Deus falou à Igreja de Antioquia, não houve dúvidas quanto ao que fazer. Continuaram no propósito divino, jejuaram e oraram, deram crédito à voz de Deus, separando Barnabé e Saulo e depois, impondo-lhes, as mãos os enviaram, At 13.2.

III – MISSÕES HOJE: RAZÕES E DESAFIOS

O avanço missionário no Brasil já não é tão satisfatório como fora no passado. Embora hoje o Brasil seja considerado um dos maiores exportadores de missionários do hemisfério sul, isso não significa que, se não sanarmos o retrocesso interno, futuramente não venhamos a sofrer como alguns países que, depois de serem grandes expoentes missionários, hoje são campos sedentos de missionários. Onde estamos errando e o que podemos aprender com o modelo missionário antioquiano?

a) A departamentalização das missões – Surgiu como estratégia de crescimento, um modelo nem sempre funcional, que infelizmente tem tornado missões um tema reservado a uma pequena parte das pessoas nas igrejas. Esses irmãos às vezes são sufocados por outros projetos, tidos como mais prioritários. Quando uma igreja departamentaliza missões, está tirando a responsabilidade dos demais membros e transferindo-a para uma equipe. Isso não se parece com o modelo da Igreja de Antioquia.

b) Propósitos missionários trocados por programas missionários – Dá-se quando a Igreja cria programações missionárias de fim de semana, cultos esporádicos com a finalidade de fazer o crente não esquecer missões. É bonito, parece bom, mas não é o suficiente. Às vezes, o irmão sai desses eventos com a sensação de que é um missionário. Mas logo se esquece disso. Era só sensação. Missionários não são feitos num congresso. Só um processo mais longo e comprometedor nos tornará missionários 365 dias no ano, Mateus 28.18-20. Em Antioquia, missões não era um programa, mas sim um propósito maior e principal.

c) O "ide" ou "indo" de Jesus está sendo substituído pelo nosso "venha" – Estamos trocando o "ide por todo o mundo", Marcos 16.15, pelo "venha para a minha igreja", "venha aos meus cultos". Essa mudança está matando a Igreja. Afinal, estamos recebendo a virtude do Espírito para ficarmos esperando ou para irmos e realizarmos a missão dada por Jesus?

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO		
DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	A grande comissão	Marcos 16.14-20
Terça	A abrangência da missão	Atos 1.1-8
Quarta	O nascimento da Igreja	Atos 2.1-13
Quinta	As primeiras conversões	Atos 2.37-47
Sexta	A morte de Estêvão	Atos 7.54-60
Sábado	O Evangelho em Samaria	Atos 8.1-8
Domingo	O Evangelho aos gentios	Atos 10.23-43